

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do Paraná Class.: 411

Data: 04.02.90 Pg.:                     

### Saída dos garimpeiros da Reserva Ianomami atrasa devido às chuvas

**Manaus** — O ministro da Justiça, Saulo Ramos, classificou de cretina a denúncia de que os índios Ianomamis estão ameaçados de genocídio, feita pelas organizações não governamentais (ONG), em Paris. “Não existe e nem existirá genocídio. Nossos índios estão vivos porque o Brasil os conservou”, disse o ministro que esteve ontem com o comandante do Comando Militar da Amazônia (CMA), general Antenor de Santa Cruz Abreu, para pedir apoio logístico e acertar a continuação da retirada de garimpeiros da área indígena.

Segundo ele, a operação de retirada nos garimpos só foi interrompida por causa das fortes chuvas que castigam a

região, tornando as pistas imprestáveis até para vôos de helicóptero — transporte utilizado para remoção dos garimpeiros. “Não há essa manifestação contra a saída dos garimpeiros das reservas Ianomamis, como vem sendo noticiado nos jornais. Se tivermos cinco dias sem chuvas, poderemos fazer a remoção total.”

Acompanhado do superintendente da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, o ministro da Justiça anteontem foi ao garimpo “Baiano Formiga”, região Leste de Roraima, a 15 minutos de avião, levar alimentos onde constatou a existência de 178 garimpeiros doentes, a maioria com malária.

### Interesses políticos complicam situação

**Boa Vista** — A disputa entre brancos e índios em Roraima não está restrito apenas à posse da terra ou a briga para expulsar garimpeiros das áreas ianomamis. Ela envolve também muitos interesses políticos, pois defender milhares de garimpeiros, que votam, contra os dos índios, comunidade onde há pouquíssimos eleitores, é hoje um grande negócio para quem deseja disputar cargos eletivo na eleições gerais deste ano, em Roraima.

Dessa forma, não foi surpresa quando a polícia descobriu que a maioria dos tumultos provocados está semana na Praça do Centro Cívico, em frente a sede do governo, em Boa Vista foi incentivada por alguém que desejava, em primeiro lugar, atingir a situação, no caso o gover-

no, e, em segundo buscar infiltração entre os garimpeiros, atualmente carecendo de uma liderança mais atuante.

A trama toda foi descoberta quando o radialista Antônio Luiz Ferreira Alves entrou em choque com alguns garimpeiros mais ponderados, duas vezes a sede da Diocese esteve a ponto de ser depredada, mesmo defendida, por vários soldados da Polícia Militar, esses cuidados no entanto, não impediram que fossem atingidos e quebrados os vidros da porta frontal do Palácio 31 de Março, onde fica a sede do governo, e o próprio governador Romero Jucá Filho, além de outras pessoas que ficaram com as sobras dos excessos todas elas traduzidas em pedras e objetos atirados pelos manifestantes.